



ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS VOLTADAS A CUIDADORES DE PESSOAS COM LESÃO POR PRESSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO BRASIL

YASMIN BASTOS CARGNIN; CAMILA MORAES DUTRA; MARIA EDUARDA MELO PINTO; CIBELE VELLEDA DOS SANTOS; FERNANDA SANT'ANA TRISTÃO

RESUMO

Introdução: as lesões por pressão (LPP) são definidas pela ruptura das estruturas da pele, decorrentes de diferentes tipos de pressões contínuas sobre um local. Os cuidadores de pessoas acometidas por LPP muitas vezes não tem experiência e/ou estudo para realizarem seus cuidados devidamente. **Objetivos:** verificar e debater a literatura científica atual sobre as estratégias de educação em saúde direcionadas a cuidadores de pessoas com lesão por pressão especificamente na atenção primária à saúde em um contexto brasileiro. **Metodologia:** utiliza a revisão de literatura do tipo narrativa, realizando a busca dos estudos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), o catálogo de Teses e Dissertações CAPES e a plataforma de pesquisa Google Scholar. Utilizando-se para seleção a resposta da questão pesquisa: Quais são as estratégias educativas voltadas a cuidadores de pessoas com lesão por pressão na atenção na primária a saúde no contexto brasileiro que são indicadas na literatura? Respeitado recorte temporal de 2010 a 2022. **Resultados:** foram selecionados quatro artigos na SciELO, três Teses e dissertações no catálogo de Teses e Dissertações CAPES e oito manuais, guias técnicos e cartilhas no Google Scholar, compondo um total de 15 materiais para análise. A maioria dos estudos revelou que guias, cartilhas e manuais com orientações educacionais do tipo prescritivas foram mais utilizados. **Conclusão:** observou-se a utilização do modelo tradicional de promover educação em saúde, conhecida como educação bancária focada em materiais e informações técnicas e prescritivas. Há limitações quanto a metodologia utilizada, no entanto revela-se a importância de realizar outras pesquisas sobre o assunto buscando conhecer as estratégias educativas realizadas no Brasil na atenção primária.

Palavras-chave: Assistência Domiciliar; Educação em saúde; Lesões; Atenção domiciliar; Família.

1 INTRODUÇÃO

As lesões por pressão representam um problema significativo de saúde pública, afetando principalmente os indivíduos mais vulneráveis, como os idosos e aqueles com mobilidade reduzida (HOMMEL; SANTY-TOMLINSON, 2018). Essas lesões são caracterizadas por danos localizados na pele e nos tecidos subjacentes, resultantes da pressão contínua e/ou fricção sobre uma determinada área do corpo, levando a complicações como infecções, dor e diminuição da qualidade de vida (EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL; NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL; PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE, 2019). Essas lesões podem ter impacto negativo tanto para o paciente quanto para sua família, além de acarretarem altos custos para o sistema de saúde (RAFIEI et al, 2021).

Para o paciente, as lesões por pressão podem levar a uma série de complicações físicas

e psicossociais (KIM et al, 2019). A pele danificada torna-se vulnerável a infecções, que podem se espalhar rapidamente e ameaçar a vida do paciente (ESPEJO et al, 2018). Além disso, a dor associada às lesões por pressão pode ser intensa e debilitante, afetando a qualidade de vida e interferindo nas atividades diárias (KIM et al, 2019). A cicatrização dessas lesões é muitas vezes lenta e complexa, resultando em longos períodos de hospitalização e tratamento prolongado (BOWERS; FRANCO, 2020).

Não apenas o paciente é afetado, mas a família também enfrenta um impacto significativo. Os cuidadores familiares desempenham um papel crucial na prestação de cuidados aos pacientes com lesões por pressão. Eles enfrentam um fardo emocional e físico considerável, além de precisarem adquirir conhecimento e habilidades específicas para o manejo adequado dessas lesões (RAFIEI et al, 2021).

O cuidado contínuo e a vigilância necessários para prevenir o agravamento das lesões exigem tempo e recursos, podendo levar a uma sobrecarga física e emocional dos cuidadores (RODRIGUES; FERREIRA; FERRÉ-GRAU, 2016).

Além dos impactos para o paciente e sua família, as lesões por pressão também têm um custo substancial para o sistema de saúde. O tratamento dessas lesões envolve uma variedade de intervenções, incluindo curativos especializados, terapia nutricional, reabilitação e, em casos mais graves, cirurgias. Além disso, os pacientes com lesões por pressão frequentemente requerem hospitalização prolongada, o que aumenta os custos de internação e a demanda por recursos de saúde (PADULA; DELARMENTE, 2019).

No contexto da atenção primária à saúde, os cuidadores desempenham um papel fundamental no cuidado e na prevenção de lesões por pressão. São indivíduos que enfrentam desafios diários ao lidar com a complexidade dessas lesões, que vão desde a identificação precoce até a implementação de medidas adequadas de prevenção e tratamento (POTTIER et al, 2014).

Nesse sentido, é essencial que os cuidadores recebam suporte e orientação adequados para melhorar sua capacidade de cuidar e promover a saúde e o bem-estar das pessoas sob seus cuidados. As atividades educativas voltadas a cuidadores surgem como uma abordagem promissora para preencher essa lacuna, fornecendo conhecimento e habilidades necessários para o manejo adequado das lesões por pressão (JAFARI et al, 2021).

A atenção primária à saúde é o ambiente ideal para a implementação dessas atividades educativas, pois é nesse nível de cuidado que ocorre o primeiro contato com os cuidadores e suas famílias (GAZZINELLI et al, 2015). Além disso, a atenção primária é capaz de abordar as necessidades de saúde de forma integral, promovendo a prevenção, a identificação precoce e o tratamento adequado das lesões por pressão (VIEIRA et al, 2017).

Frente ao exposto o objetivo do trabalho é revisar e discutir a literatura científica atual sobre as estratégias educativas voltadas a cuidadores de pessoas com lesão por pressão na atenção primária à saúde no contexto brasileiro. Serão explorados os diferentes formatos e estratégias educativas utilizadas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O método de síntese de conhecimento selecionado para a condução deste estudo foi a revisão de literatura do tipo narrativa. A partir do tema foi elaborada a seguinte questão de pesquisa: Quais são as estratégias educativas voltadas a cuidadores de pessoas com lesão por pressão na atenção na primária a saúde no contexto brasileiro que são indicadas na literatura? Realizou-se busca na Scientific Electronic Library Online (SciELO), o catálogo de Teses e Dissertações CAPES e a plataforma de pesquisa Google Scholar. Foram incluídos artigos, teses, dissertações, manuais, guias técnicos e cartilhas. A seleção dos materiais respeitou o recorte temporal de 2010 a 2022. Aplicou-se a combinação dos seguintes descritores “Lesão por

Pressão”, “Promoção da Saúde”, “Cuidadores”, “Atenção Primária à Saúde”, “Prevenção primária”, “Educação em Saúde” e termos “Orientação para cuidadores”, “Prevenção de Úlceras por Pressão por Cuidadores”, “Orientações para cuidadores sobre cuidados com lesão por pressão”, Estratégias de educação em saúde para cuidadores sobre prevenção de lesão por pressão”, Estratégias educativas para cuidadores sobre lesão por pressão e ulcera por pressão”.

Assim sendo, através da pesquisa obteve-se 76 publicações, distribuídas da seguinte forma: 22 artigos na SciELO, 32 Teses e dissertações no catálogo de Teses e Dissertações CAPES e 22 manuais, guias técnicos e cartilhas no Google Scholar. As publicações foram obtidas integralmente. Após leitura minuciosa, considerando a questão de pesquisa, foram selecionados quatro artigos na SciELO, três Teses e dissertações no catálogo de Teses e Dissertações CAPES e oito manuais, guias técnicos e cartilhas no Google Scholar, compondo um total de 15 materiais para análise. A coleta de dados prosseguiu conforme a extração das seguintes características: tipo de material, abordagem voltada a prevenção ou tratamento, população para que foi desenvolvida se cuidador familiar ou não familiar, tipo de estratégia educativa, resultados. Foi utilizada tabela para organização das informações, construída no Programa de edição Microsoft Word. A apresentação e análise de dados foi organizada de forma descritiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 15 materiais que abordavam estratégias educativas voltadas a cuidadores de pessoas com lesão por pressão na atenção primária a saúde no Brasil. Dos 15 materiais selecionados para análise, 11 materiais abordavam prevenção de lesão por pressão e três abordavam prevenção e tratamento. Quanto população para que foi desenvolvida quatro materiais indicam cuidadores e não especificavam o tipo, cinco indicaram cuidadores formais e informais, um indicou pacientes e cuidadores, e cinco indicaram cuidadores familiares. Quanto ao tipo de estratégia educativa, seis materiais indicaram a elaboração de guias de orientações para cuidadores, quatro indicaram a elaboração de cartilhas, dois indicaram a elaboração de manual, dois indicaram orientações verbais, e um indicou a criação de um filme.

Os guias de orientações, utilizaram como recurso orientações descritas e imagens e a veiculação do material de forma impressa e também digital.

As cartilhas, também utilizaram como recurso orientações descritas e imagens e a veiculação do material de forma impressa e também digital.

Os manuais utilizaram como recurso orientações descritas e imagens e a veiculação do material somente de forma impressa, tendo como característica a linguagem técnica específica da área da saúde.

As orientações verbais não foram especificadas. O filme utiliza cenários reais sendo uma instituição de longa permanência para idosos e um domicílio e o conteúdo do roteiro foi fundamentado em guidelines e vivências em diferentes contextos. Estudos tem indicado que intervenções de apoio aos cuidadores podem ser eficazes na redução do stress e melhoria da qualidade dos cuidados prestados (SHERIFALI et al, 2018; AKSOYDAN et al, 2019). A alfabetização em saúde permite que os cuidadores entendam e avaliem informações sobre saúde e os níveis de alfabetização em saúde dos cuidadores informais podem afetar os resultados dos cuidados de longo prazo (COSTA et al, 2022).

Cuidadores informais têm necessidades educacionais muito diversas, portanto, estudos devem ser desenvolvidos para identificação de necessidades educacionais dos cuidadores informais (Al AWAR; KUZIEWSKY, 2017).

Muitas vezes a educação desenvolvida para os cuidadores é realizada desconectada da realidade na qual se encontra inserido. No processo educativo a ser desenvolvido pelos profissionais de saúde, é importante realizar a reflexão partindo da problematização da

realidade, das expressões do conhecimento, principalmente pelo fato de a maioria não ter o conhecimento técnico-científico (SANTIAGO; LUZ, 2012).

A educação em saúde como uma estratégia principal para o desenvolvimento do processo de produção de saúde que tem como objetivo autonomia das pessoas. Apesar desta visão ser difundida no Brasil, ainda prevalece a utilização do modelo tradicional de promover educação em saúde, conhecida como educação bancária, em que o educador transmite conteúdos aos educandos, fazendo depósitos de comunicados (FIGUEIREDO JÚNIOR et al, 2020). Observa-se que nesse modelo destaca-se a utilização de materiais técnicos e formais como guias, cartilhas e manuais como estratégia de educação para cuidadores.

4 CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou mostrar algumas estratégias educativas voltadas a cuidadores de pessoas com lesão por pressão na atenção primária a saúde no Brasil. Observou-se que guias, cartilhas e manuais com orientações educacionais do tipo prescritivas foram os mais utilizados. Indica-se que o trabalho realizado tem limitações quanto a metodologia, já que optou-se pela realização de uma revisão narrativa inicial e por não contemplar outras bases de dados, no entanto, os resultados obtidos apontam para a importância de realizar outros estudos sobre o tema buscando assim conhecer as estratégias educativas realizadas no contexto brasileiro.

REFERÊNCIAS

AKSOYDAN, E. et al. Is training for informal caregivers and their older persons helpful? A systematic review. *Archives Of Gerontology And Geriatrics*, Turkey, vol. 83, n. 1, p. 66- 74, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30953963/>. Acesso em: 09 jul. 2023.

AL AWAR, Z.; KUZIEMSKY, C. Persona Development and Educational Needs to Support Informal Caregivers. *Studies In Health Technology And Informatics*, Canada, vol. 235, p. 373-377, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28423817/>. Acesso em: 09 jul. 2023.

BOWERS, S.; FRANCO, E. Chronic Wounds: Evaluation and Management. *American Family Physician*, Pennsylvania, vol. 101, n. 3, p. 159-166, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32003952/>. Acesso em: 09 jul. 2023.

COSTA, A. et al. Informal Caregivers' Health Literacy in Lisbon, Portugal: A Profile for Health Promotion Prioritization. *Geriatrics*, (Basel, Switzerland), vol. 7, n. 5, p. 1-16, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9498713/pdf/geriatrics-07-00092.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2023.

ESPEJO, E. et al. Bacteremia associated with pressure ulcers: a prospective cohort study. *European journal of clinical microbiology & infectious diseases*: official publication of the European Society of Clinical Microbiology, Spain, vol. 37, n. 5, p. 969-975, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29479635/>. Acesso em: 09 jul. 2023.

European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevenção e tratamento de úlceras/lesões por pressão: guia de consulta rápida. (edição em português brasileiro). EmilyHaesler (Ed.).

EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019. Disponível em: <https://www.epuap.org/wp-content/uploads/2020/11/qrg-2020-brazilian-portuguese.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2023.

FIGUEIREDO JÚNIOR, A. M. et al. A importância do processo de educação em saúde entre estudantes da área da saúde: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, vol. 11, p. 1-6, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/3003>. Acesso em: 09 jul. 2023.

GAZZINELLI, M. F. et al. Práticas educativas grupais na atenção básica: padrões de interação entre profissionais, usuários e conhecimento. *Rev Esc Enferm USP, Minas Gerais*, vol. 49, n. 2, p. 284-291, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/rxhvYb6SFFZvcXvgchx5FgC/?format=pdf&lang=pt#:~:text=Estudos%20que%20se%20destinam%20a,%2C%20depress%C3%A3o%2C%20tabagismo%20e%20parasitoses>. Acesso em: 09 jul. 2023.

HOMMEL, A.; SANTY-TOMLINSON J. *Fragility Fracture Nursing: Holistic Care and Management of the Orthogeriatric Patient*. Springer; 2018. Chapter 7. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK543831/>. Acesso em: 09 jul. 2023.

JAFARI, M. et al. Pressure Injury Prevention Knowledge Among Family Caregivers of Patients Needing Home Care. *Home Healthcare Now, Iran*, vol. 39, n. 4, p. 203-210, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34190704/>. Acesso em: 09 jul. 2023.

KIM, J. et al. Demographics, Psychological Distress, and Pain From Pressure Injury. *Nursing Research, Florida*, vol. 68, n. 5, p. 339-347, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6989099/>. Acesso em: 09 jul. 2023.

PADULA, W. V.; DELARMENTE, B. A. The national cost of hospital-acquired pressure injuries in the United States. *International Wound Journal, Los Angeles*, vol. 16, n. 3, p. 634-640, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7948545/>. Acesso em: 09 jul. 2023.

POTTIER, D. L. et al. Orientação de cuidados de feridas no âmbito familiar. *Enfermagem Brasil, Santa Catarina*, vol. 13, n. 4, p. 197-203, 2014. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/3693/5694>. Acesso em: 09 jul. 2023.

RAFIEI, H. et al. The Role of Family Caregivers in Pressure Injury Prevention Guidelines: A Scoping Review. *Home Healthcare Now, Iran*, vol. 39, n. 5, p. 253-260, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34473113/>. Acesso em: 09 jul. 2023.

RODRIGUES, A. M.; FERREIRA, P. L.; FERRÉ-GRAU C. Providing informal home care for pressure ulcer patients: how it affects carers' quality of life and burden. *Journal Of Clinical Nursing, Coimbra*, vol. 25, n. 19, p. 3026-35, 2016. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jocn.13356>. Acesso em: 09 jul. 2023.

SANTIAGO, R. F.; LUZ, M. H. B. A. Práticas de educação em saúde para cuidadores de idosos: um olhar da enfermagem na perspectiva freireana. *Rev. Min. Enferm.*, v. 16, n. 1, p. 136-142, 2012. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/v16n1a19.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2023.

SHERIFALI, D. et al. Impact of Internet-Based Interventions on Caregiver Mental Health: Systematic Review and Meta-Analysis. *Journal Of Medical Internet Research*, Canada, vol. 20, n. 7, p. 1-12, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29970358/>. Acesso em: 09 jul. 2023.

VIEIRA, C. P. B.; ARAÚJO, T. M. E. Prevalência e caracterização de feridas crônicas em idosos assistidos na atenção básica. *Rev Baiana Enferm, Piauí*, vol. 31, n. 3, p. 1-8, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/17397/15008>. Acesso em: 09 jul. 2023.